

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder,**

**pela oposição:** Nobre Presidente da Casa, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, colegas vereadores, vereadoras, público que acompanha nossa sessão nesta tarde, de modo especial os profissionais na área da comunicação, chargistas, que hoje estão nos visitando, e até de uma certa forma, anunciando o ato que haverá amanhã à tarde aqui na Câmara, em função da decisão da presidência da Casa de retirar a exposição de charges – pediria que mostrassem as imagens para

que a população possa ter acesso novamente. Queria dizer que o ato de amanhã, nobres jornalista, profissionais da área de educação, é apoiado por 36 entidades, dentre elas está a Federação Nacional dos Jornalistas, Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, Movimento da Democracia, Associação de Pais e Mães pela Democracia, Sindicato dos Municipários, Coletivo Cidade Mais Humana, Coletivo Cidade que Queremos, Comitê em Defesa da Democracia e tantas outras entidades que estarão aqui presentes. Terá também – conforme informação recebida pela Vera – o ato público contra a privatização do Serpro e da Dataprev, segunda-feira, dia 09, às 11h, aqui na Augusto Carvalho, nº 1133.

Senhoras e senhores, nós podemos falar em democracia ou na democratização da informação? Se nós somos favoráveis à democracia e à democratização da informação, nós não seríamos contra qualquer tipo de exposição, até porque me parece que nós, vereadores e vereadoras, estamos legislando – e temos atribuição de legislar – aqui, em nível de Município de Porto Alegre.

As charges, conforme foram expostas, são muito mais amplas, falam de personagens que estão no governo federal e que, na verdade, a dura realidade que estamos passando é que reflete as ações desse governo. Ou os senhores acham que aquela charge que tem relação com o Bush, ex-Presidente dos Estados Unidos, não tem nada a ver? É uma obviedade, à medida que ele, Presidente da República, entrega praticamente o Pré-Sal aos Estados Unidos, os preços estão exorbitando no Brasil e ninguém fala nada!

Muitas pessoas ligadas ao mundo da comunicação falam por gestos, por charges, por reportagens. Aí nós vamos censurar a interpretação de uma charge? É lamentável. E eu, como, graças a Deus, sou formado em jornalismo, tenho que condenar as atitudes de censura, porque, para mim, é claramente uma censura a profissionais que vivem também

disso. Porque senão os jornais que circulam aqui no Estado e no Brasil também fariam essa censura. Ou alguém teria coragem de fazer uma censura contra a Zero Hora, por exemplo, um grande jornal? Lamentavelmente, tem gente que faz. Nós poderíamos expor aqui, por exemplo, charges que fizeram contra o Lula, que fizeram contra a Dilma, e nós não fizemos a crítica pontual que muitos vereadores ou a própria Mônica, presidente da Casa, fez aqui na Câmara Municipal. Então, a gente quer se pronunciar por uma questão óbvia: a censura não pode estar nos parlamentos! Senão, não tem sentido alguém querer defender a democracia se a própria democracia neste caso sofre um golpe no peito, para destruir aquilo que as pessoas pensam ou que querem transmitir através de uma charge, por exemplo.

Então, eu queria dizer que é importante que a nossa Presidente, que tem um bom trabalho na Câmara, tem sido uma excelente presidente, tem obedecido ao Regimento Interno, mas, neste caso, Ver.<sup>a</sup> Mônica volte atrás – volte atrás. Pode uma charge não ser compatível com aqueles que querem tirar a exposição. Nós pedimos que a exposição retorne, que a sociedade faça a interpretação, porque os espaços são públicos, são oportunizados com recurso público, e nós queremos, sim, a democracia na informação e em qualquer exposição que venha acontecer aqui. Nunca aconteceu isso, e a censura ou a falta de democracia não pode jamais estar num parlamento, seja ele municipal, estadual ou federal.

Por isso pedimos que a nossa Presidente reveja essa atitude. Até porque possivelmente a Presidente tomou esta atitude instigada por um vereador que só fala nisso, lamentavelmente tem um vereador que não teve a sensibilidade e pressionou a Presidente da Casa, por isso é importante que seja revisto, porque são 36 vereadores, e não um vereador. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)